

Cor e Representação nas Eleições Brasileiras

Evidências de 2008, 2010 e 2014

Natália S. Bueno
Yale University

Ciclo de Debates
Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo
15/05/2015

**1. Há sub-representação de grupos de cor/
raça na classe política brasileira?**

1. Há sub-representação de grupos de cor/raça na classe política brasileira?

- **Sim, mas ela varia.**

1. Há sub-representação de grupos de cor/raça na classe política brasileira?

- **Sim, mas ela varia.**

2. O que explica essa sub-representação?

1. Há sub-representação de grupos de cor/raça na classe política brasileira?

- **Sim, mas ela varia.**

2. O que explica essa sub-representação?

- **Recursos, não se trata de preferências ou acesso ao pleito eleitoral.**

1. Há sub-representação de grupos de cor/raça na classe política brasileira?

- **Sim, mas ela varia.**

2. O que explica essa sub-representação?

- **Recursos, não se trata de preferências ou acesso ao pleito eleitoral.**

3. O que fazer?

1. Há sub-representação de grupos de cor/raça na classe política brasileira?

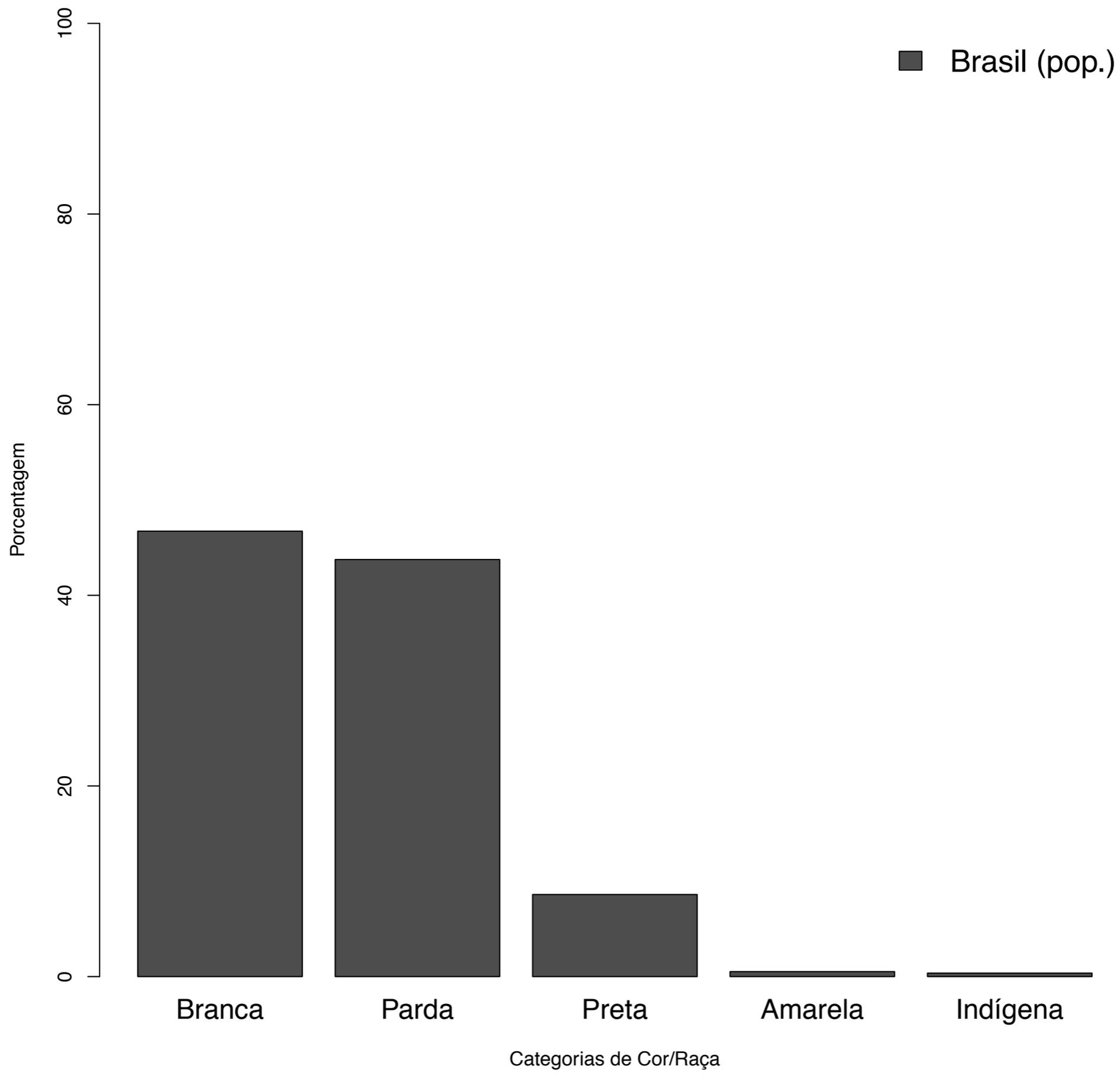
- **Sim, mas ela varia.**

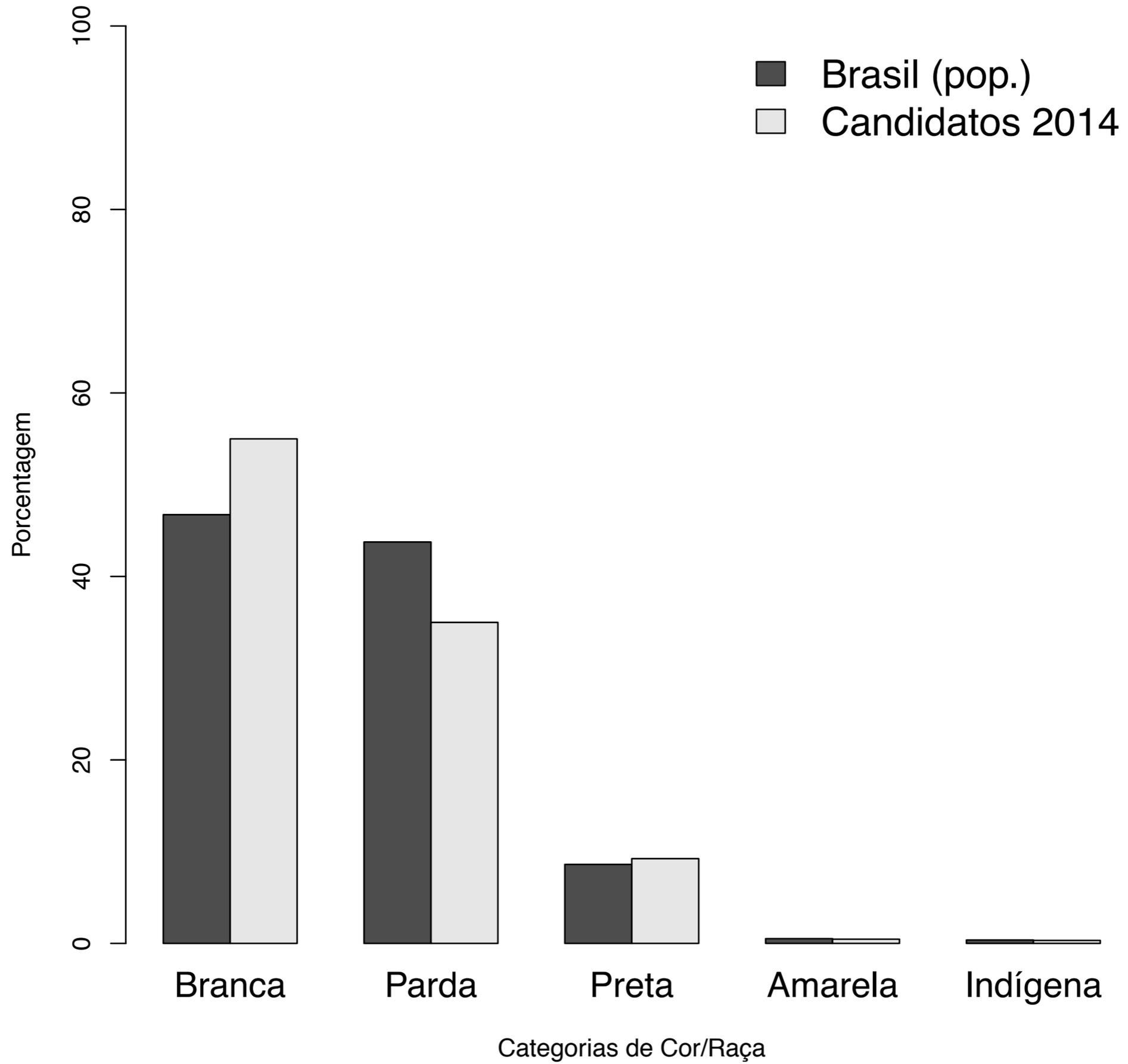
2. O que explica essa sub-representação?

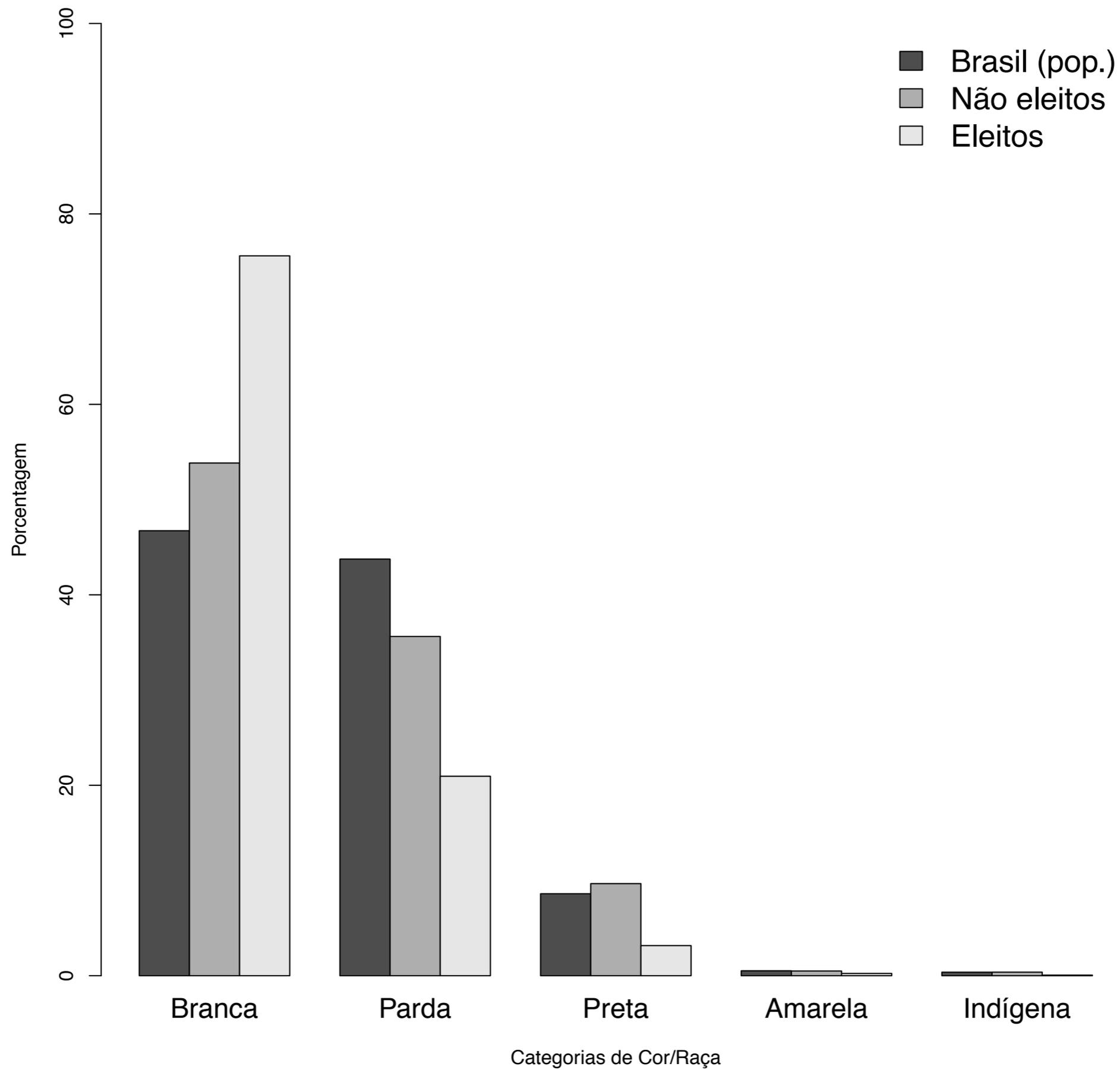
- **Recursos, não se trata de preferências ou acesso ao pleito eleitoral.**

3. O que fazer?

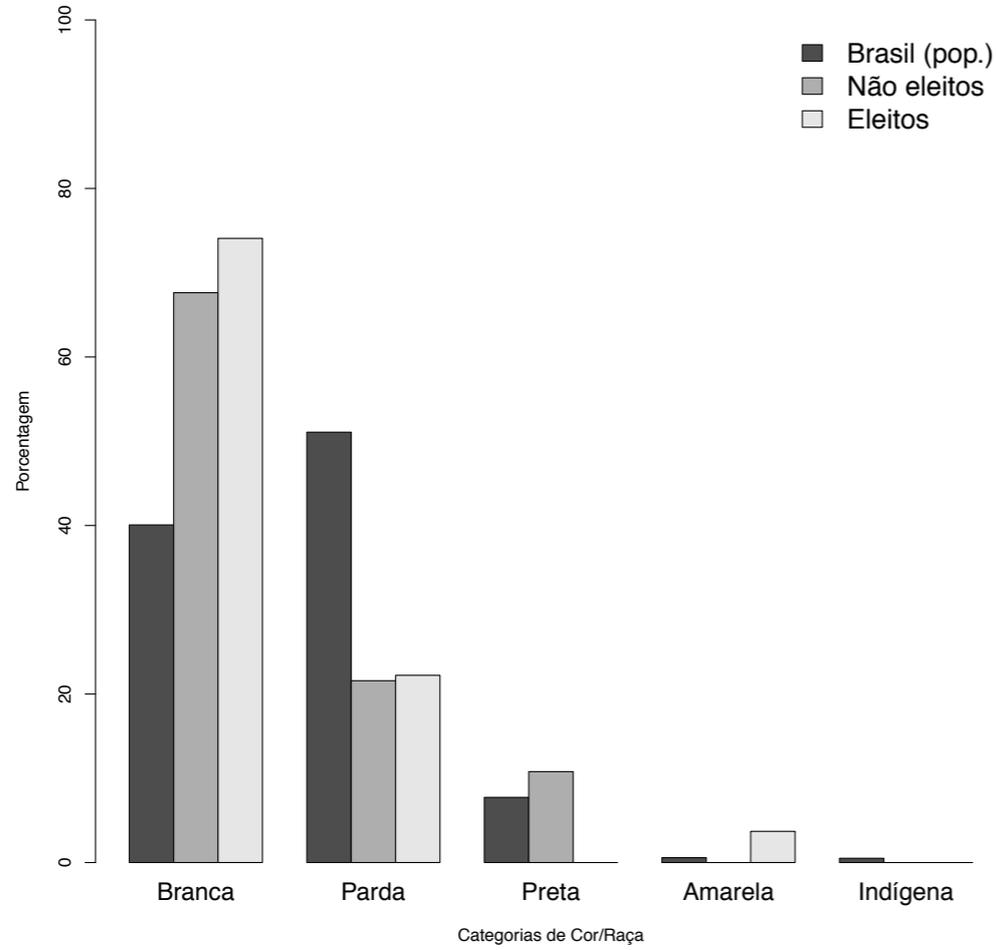
- **O gargalo está na capacidade de ganhar um assento, não na oportunidade de concorrer.**



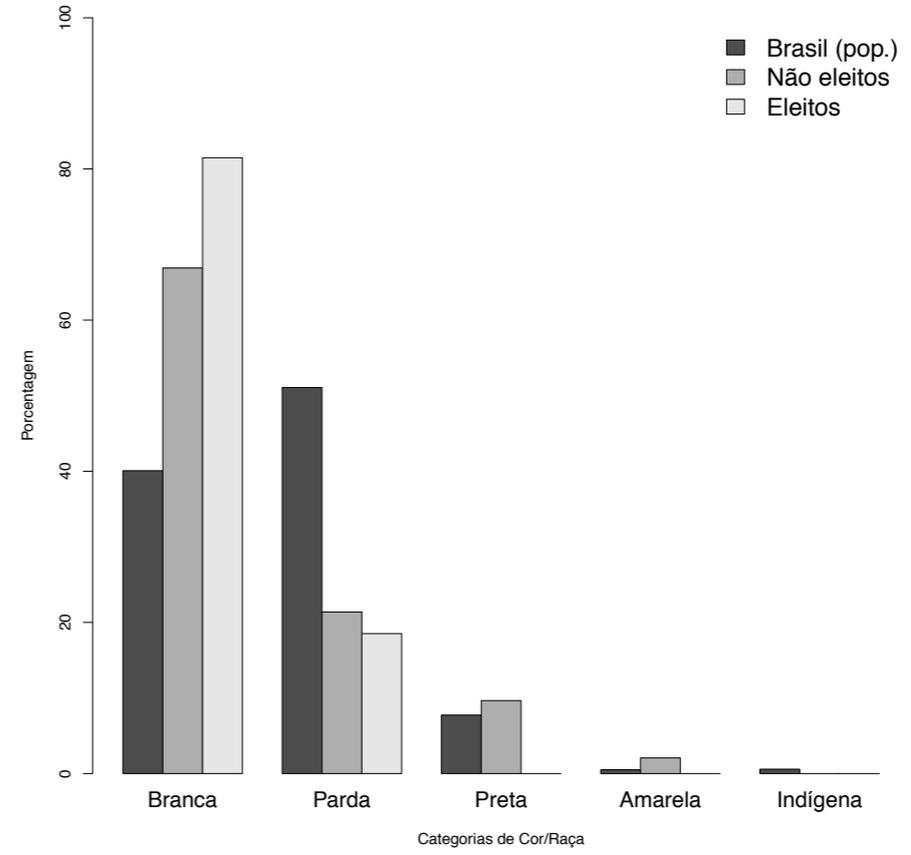




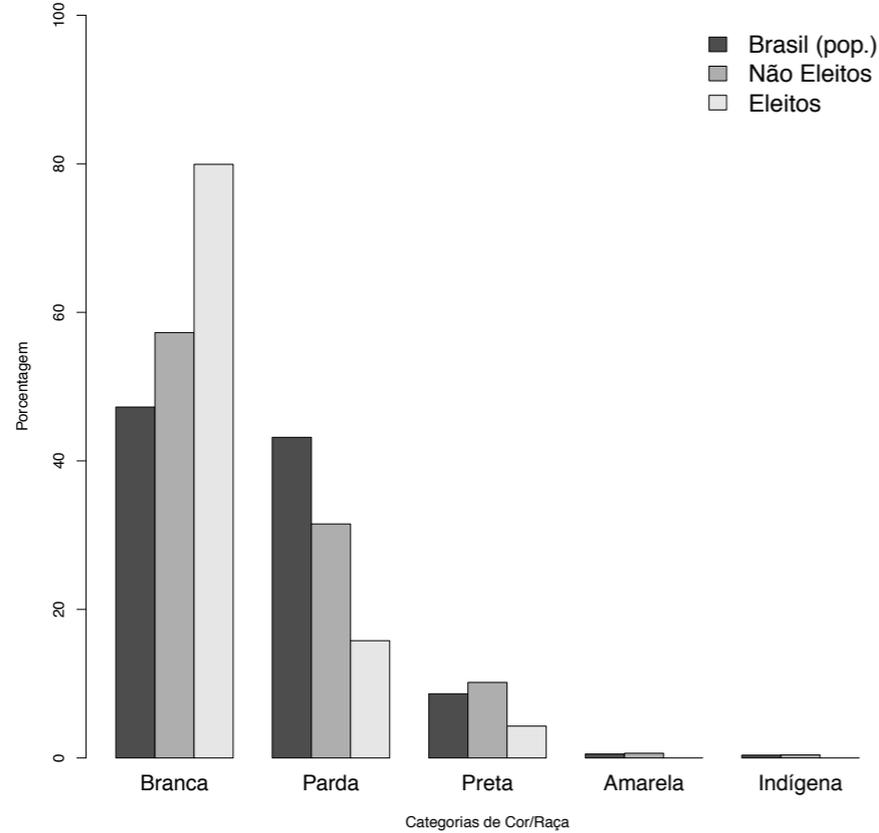
Governadores



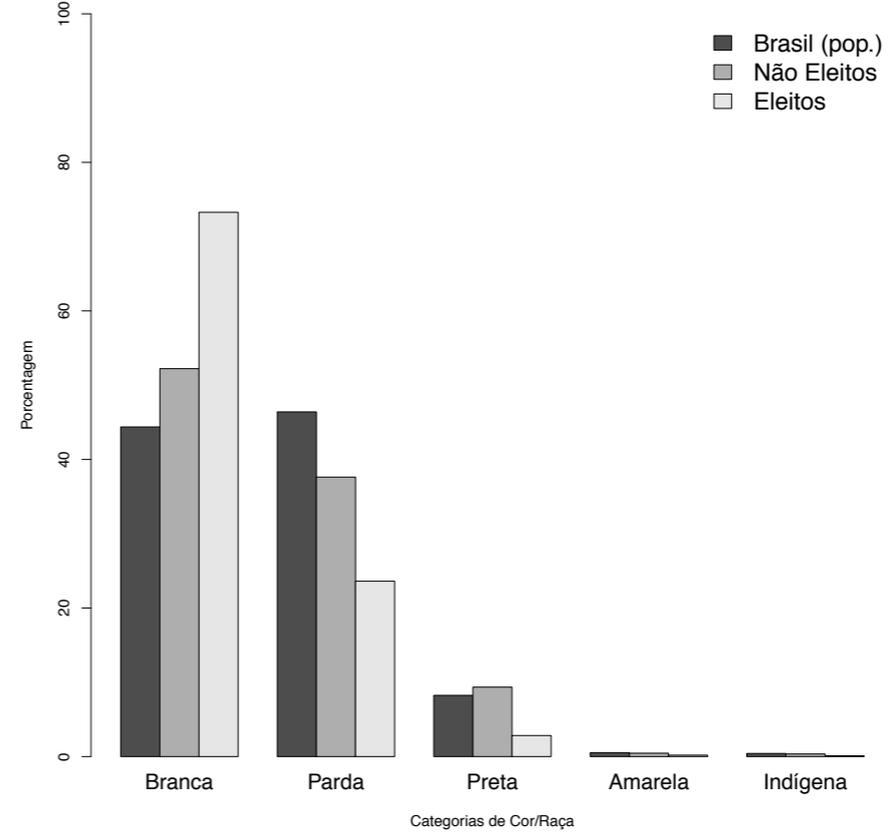
Senadores



Deputados Federais



Deputados Estaduais



Há sub-representação de grupos de cor/raça na classe política brasileira?

Há sub-representação de grupos de cor/raça na classe política brasileira?

- Sim. Em comparação com o eleitorado, há mais representantes brancos e menos representantes pardos, pretos, amarelos e indígenas.

Há sub-representação de grupos de cor/raça na classe política brasileira?

- Sim. Em comparação com o eleitorado, há mais representantes brancos e menos representantes pardos, pretos, amarelos e indígenas.
- No entanto, a diferença na distribuição de grupos de cor e raça e a população é maior entre os **eleitos** do que em relação aos candidatos.

Há sub-representação de grupos de cor/raça na classe política brasileira?

- Sim. Em comparação com o eleitorado, há mais representantes brancos e menos representantes pardos, pretos, amarelos e indígenas.
- No entanto, a diferença na distribuição de grupos de cor e raça e a população é maior entre os **eleitos** do que em relação aos candidatos.
- Ademais, há diferenças entre cargos proporcionais (deputados estaduais e federais) e cargos majoritários (senadores e governadores).

- Mas, antes de tentar explicar o que causa essa diferença, é necessário dar um passo atrás.

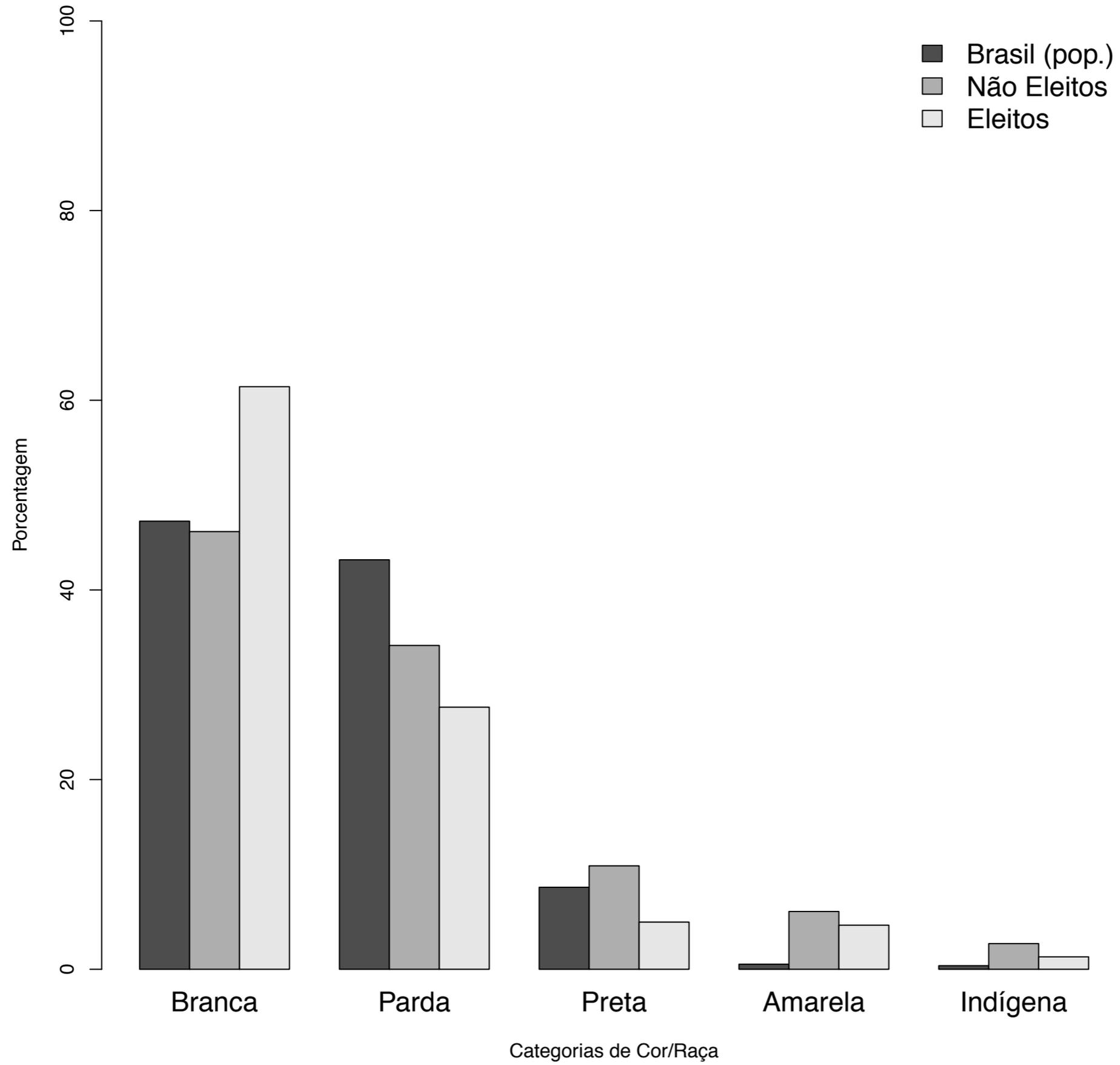
- Mas, antes de tentar explicar o que causa essa diferença, é necessário dar um passo atrás.
- Como se mensura cor e raça no Brasil? Como se classifica a uma pessoa em um grupo racial?

- Mas, antes de tentar explicar o que causa essa diferença, é necessário dar um passo atrás.
- Como se mensura cor e raça no Brasil? Como se classifica a uma pessoa em um grupo racial?
- **Auto-classificação:** a própria pessoa declara sua identidade racial e de cor.

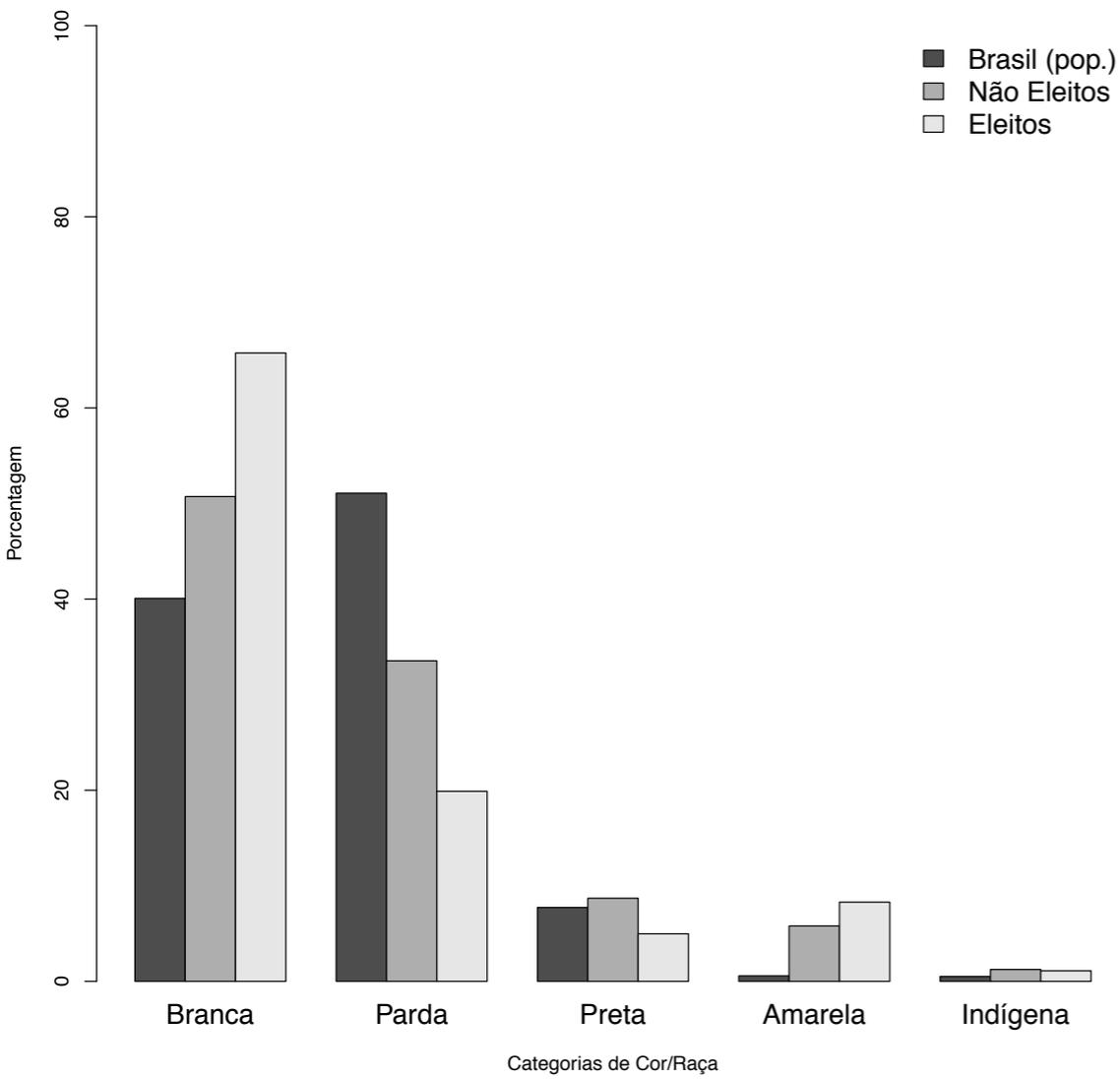
- Mas, antes de tentar explicar o que causa essa diferença, é necessário dar um passo atrás.
- Como se mensura cor e raça no Brasil? Como se classifica a uma pessoa em um grupo racial?
- **Auto-classificação:** a própria pessoa declara sua identidade racial e de cor.
- **Alter-classificação:** outra pessoa identifica o grupo de cor e raça da pessoa.

- Mas, antes de tentar explicar o que causa essa diferença, é necessário dar um passo atrás.
- Como se mensura cor e raça no Brasil? Como se classifica a uma pessoa em um grupo racial?
- **Auto-classificação:** a própria pessoa declara sua identidade racial e de cor.
- **Alter-classificação:** outra pessoa identifica o grupo de cor e raça da pessoa.
- Três estudos, conduzidos de forma independente, chegaram a resultados semelhantes: 75%-80% de acordo entre auto e alter-classificação. Em outras palavras, em 20%-25% dos casos há desacordo.

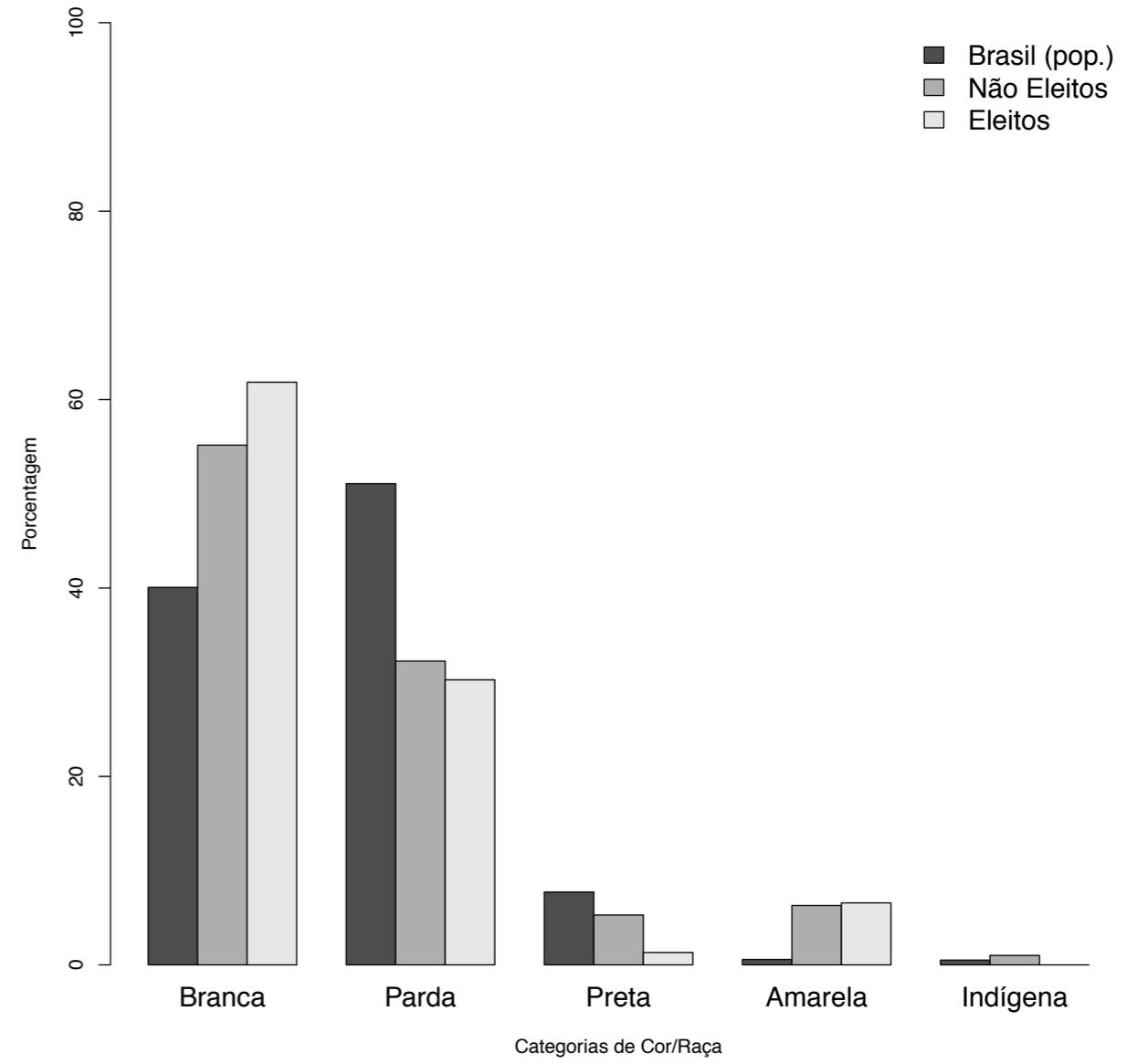
Deputados Federais (2010)



Senadores (2010)



Governadores (2010)



**O que explica essa diferença na
representação de grupos raciais?**

O que explica essa diferença na representação de grupos raciais?

- Preferências do eleitorado.

O que explica essa diferença na representação de grupos raciais?

- Preferências do eleitorado.
- Abertura do sistema político.

O que explica essa diferença na representação de grupos raciais?

- Preferências do eleitorado.
- Abertura do sistema político.
- Recursos para campanha.

Experimento

Experimento

- Como separar discriminação por classe de discriminação por raça/cor?

Experimento

- Como separar discriminação por classe de discriminação por raça/cor?
- Classe (renda e escolaridade) está fortemente associada a raça/cor, então é difícil saber em que medida um fenômeno é causado por classe ou raça/cor.

Experimento

- Como separar discriminação por classe de discriminação por raça/cor?
- Classe (renda e escolaridade) está fortemente associada a raça/cor, então é difícil saber em que medida um fenômeno é causado por classe ou raça/cor.
- Pesquisa com 1,200 respondentes no Rio de Janeiro e Salvador.

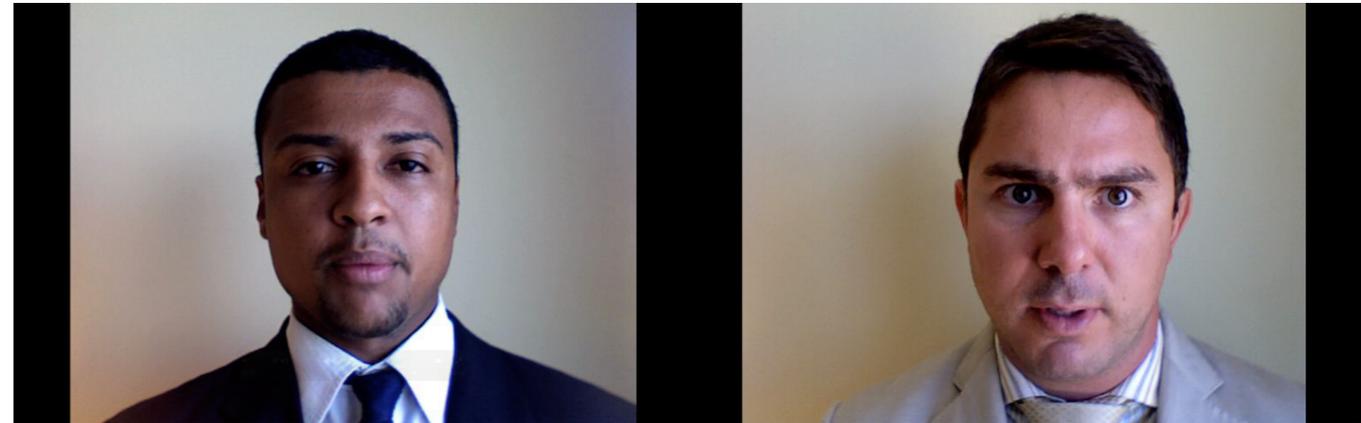
Experimento

- Como separar discriminação por classe de discriminação por raça/cor?
- Classe (renda e escolaridade) está fortemente associada a raça/cor, então é difícil saber em que medida um fenômeno é causado por classe ou raça/cor.
- Pesquisa com 1,200 respondentes no Rio de Janeiro e Salvador.



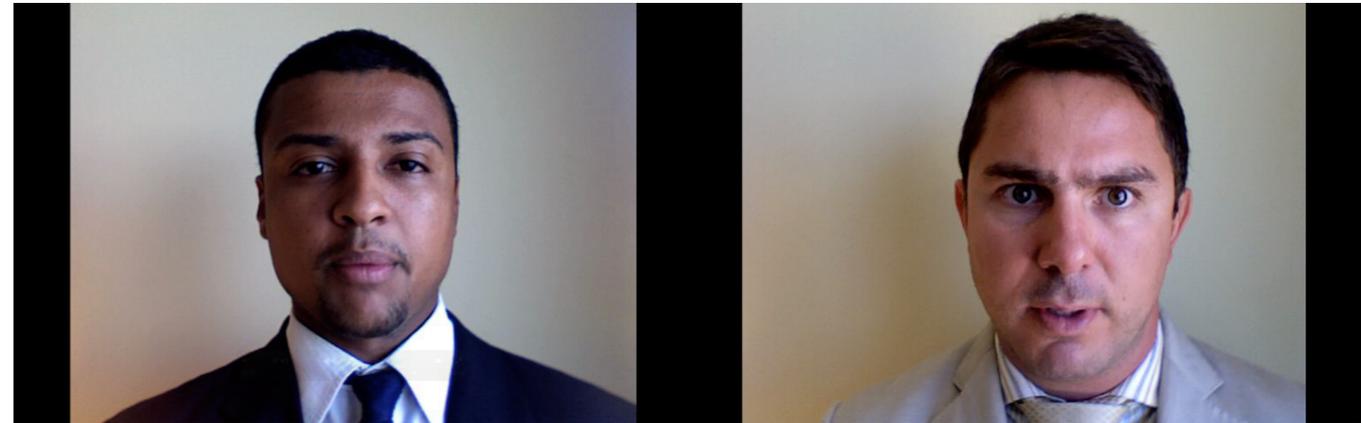
Experimento

- Como separar discriminação por classe de discriminação por raça/cor?
- Classe (renda e escolaridade) está fortemente associada a raça/cor, então é difícil saber em que medida um fenômeno é causado por classe ou raça/cor.
- Pesquisa com 1,200 respondentes no Rio de Janeiro e Salvador.



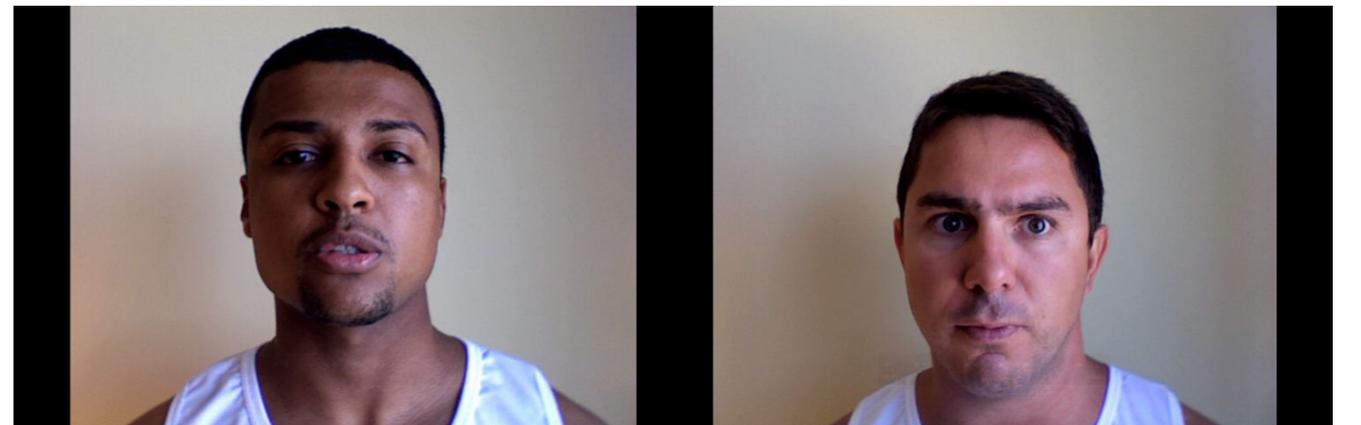
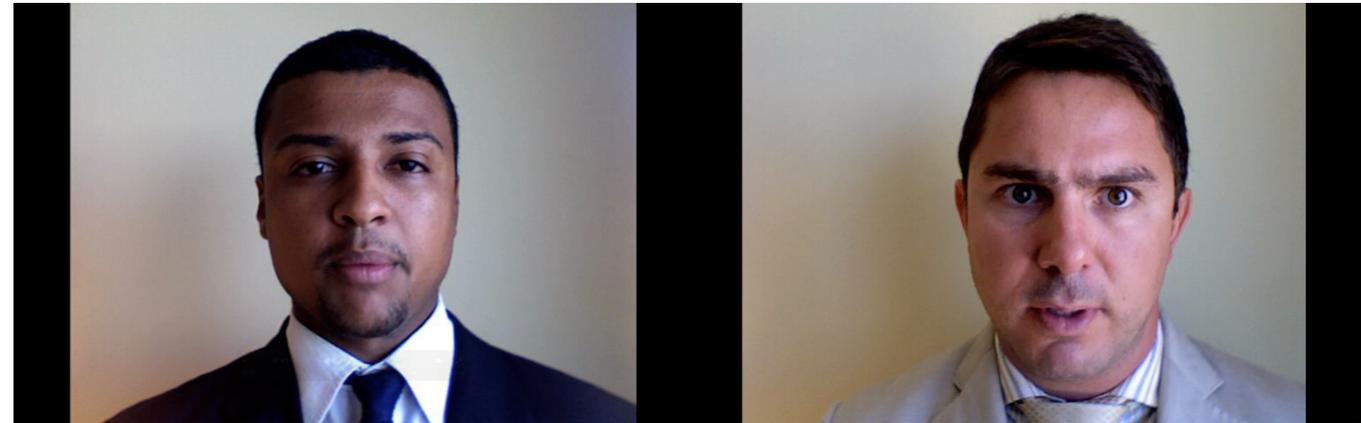
Experimento

- Como separar discriminação por classe de discriminação por raça/cor?
- Classe (renda e escolaridade) está fortemente associada a raça/cor, então é difícil saber em que medida um fenômeno é causado por classe ou raça/cor.
- Pesquisa com 1,200 respondentes no Rio de Janeiro e Salvador.



Experimento

- Como separar discriminação por classe de discriminação por raça/cor?
- Classe (renda e escolaridade) está fortemente associada a raça/cor, então é difícil saber em que medida um fenômeno é causado por classe ou raça/cor.
- Pesquisa com 1,200 respondentes no Rio de Janeiro e Salvador.







Este discurso faria o sr(a) votar no candidato?
[Escala de 1 (Não, de forma nenhuma) a 7 (Sim, com certeza)]

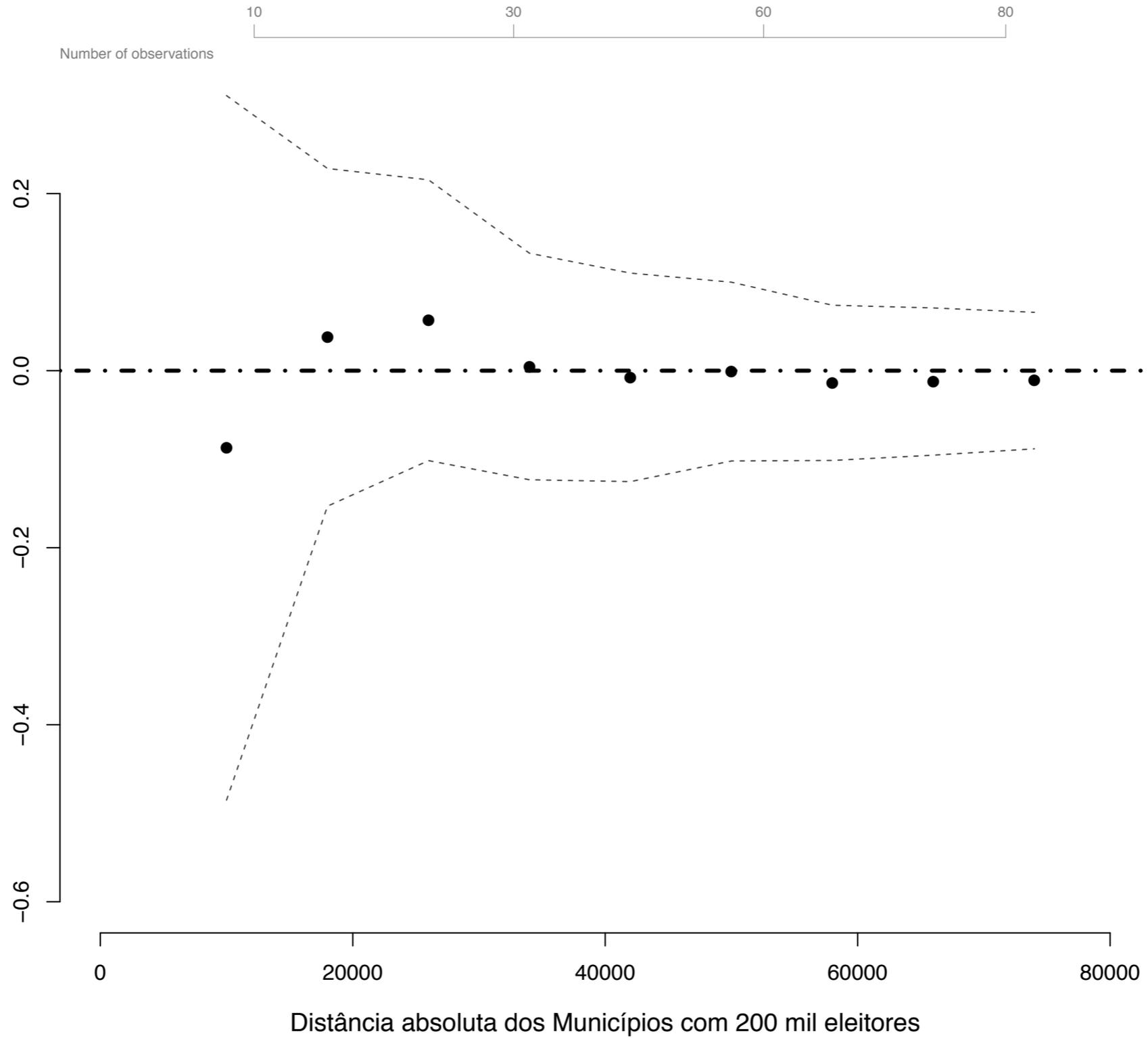
	Entrevistado e político são da mesma classe (A)	Entrevistado e político não são da mesma classe (B)	A - B
Entrevistado e político tem a mesma cor e raça (C)	3.35 (0.13)	2.92 (0.12)	0.43 (0.17)
Entrevistado e político não tem a mesma cor e raça (D)	3.12 (0.12)	3.21 (0.12)	-0.09 (0.17)
C - D	0.23 (0.17)	-0.29 (0.17)	

- Perguntamos sobre outros atributos do candidato: simpatia, inteligência, competência, confiabilidade, entre outras.
- A mesma pesquisa foi feita na Índia, Mali e África do Sul — e há pesquisas semelhantes nos Estados Unidos. Nesses locais, esse desenho de pesquisa identificou preferências raciais mais fortes do que no Brasil.
- Em resumo, não encontramos diferenças de avaliação dos candidatos **causadas** por preferências sobre grupos de cor e raça.

Abertura do Sistema Político

- Sistemas com dois turnos tendem a ter mais partidos e mais candidatos do que sistemas com somente um turno.
- Em municípios com menos de 200 mil eleitores, há somente um turno para as eleições para prefeito.
- A presença de segundo turno aumenta o número de candidatura para prefeito. Mas ela também aumenta o número (e a proporção) de candidatos não-brancos (pardos e pretos)?

Diferença Média na Proporção de Candidatos Não-Brancos em Municípios com Dois Turnos versus Municípios com um Turno



• Diferença de Médias
- - 95% Intervalo de Confiança(Diferença de Médias)

- Comparamos municípios logo abaixo da regra de 200 mil eleitores com municípios logo acima da regra de 200 mil eleitores (regressão-descontínua).
- Não encontramos evidência de que a existência da regra de dois turnos aumenta o acesso de candidatos negros à corrida para prefeituras em 2008.

Recursos

- Encontramos que grupos pretos, pardos, amarelos e indígenas são sub-representados nos cargos eletivos no Brasil.
- No entanto, o acesso ao sistema político (via candidatura) e as preferências do eleitorado não parecem ter grande influência para explicar esse quadro.
- Outra explicação: recursos (bens e receita de campanha).

Receita Campanha (2014)

Média Brancos	Média Pardos	Média Pretos	Média Amarelos	Média Indígenas
306.293,98	107.160,4	53.490,34	133.121,01	33.908,27

Receita Campanha (2014)

Média Brancos	Média Pardos	Média Pretos	Média Amarelos	Média Indígenas
--------------------------	-------------------------	-------------------------	---------------------------	----------------------------

306.293,98 107.160,4 53.490,34 133.121,01 33.908,27

Média geral: **216.040,6**

Receita Campanha (2014)

Média Brancos	Média Pardos	Média Pretos	Média Amarelos	Média Indígenas
------------------	-----------------	-----------------	-------------------	--------------------

306.293,98 107.160,4 53.490,34 133.121,01 33.908,27

Média geral: **216.040,6**
Média não eleitos: **104.966,9**

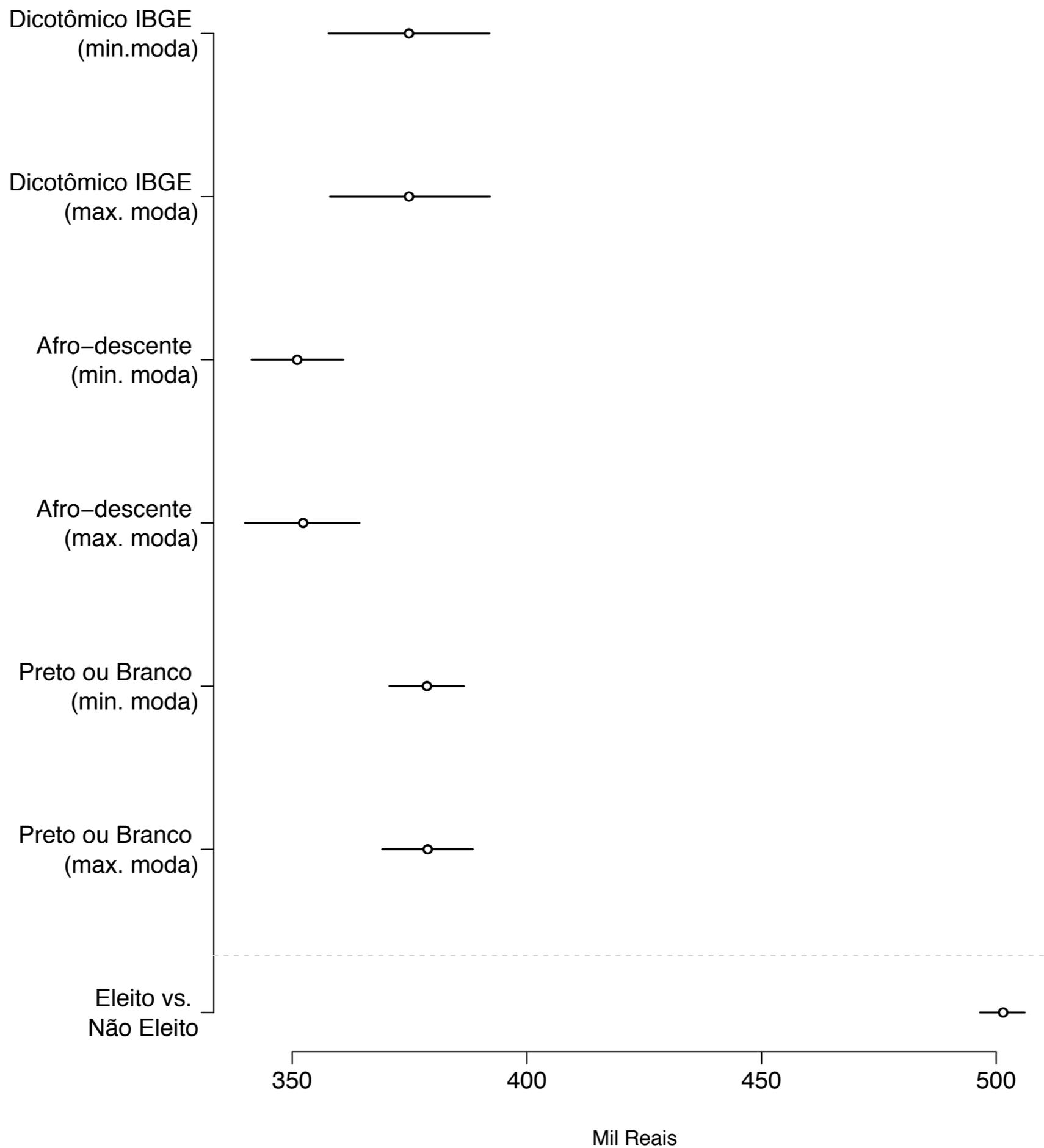
Receita Campanha (2014)

Média Branços	Média Pardos	Média Pretos	Média Amarelos	Média Indígenas
------------------	-----------------	-----------------	-------------------	--------------------

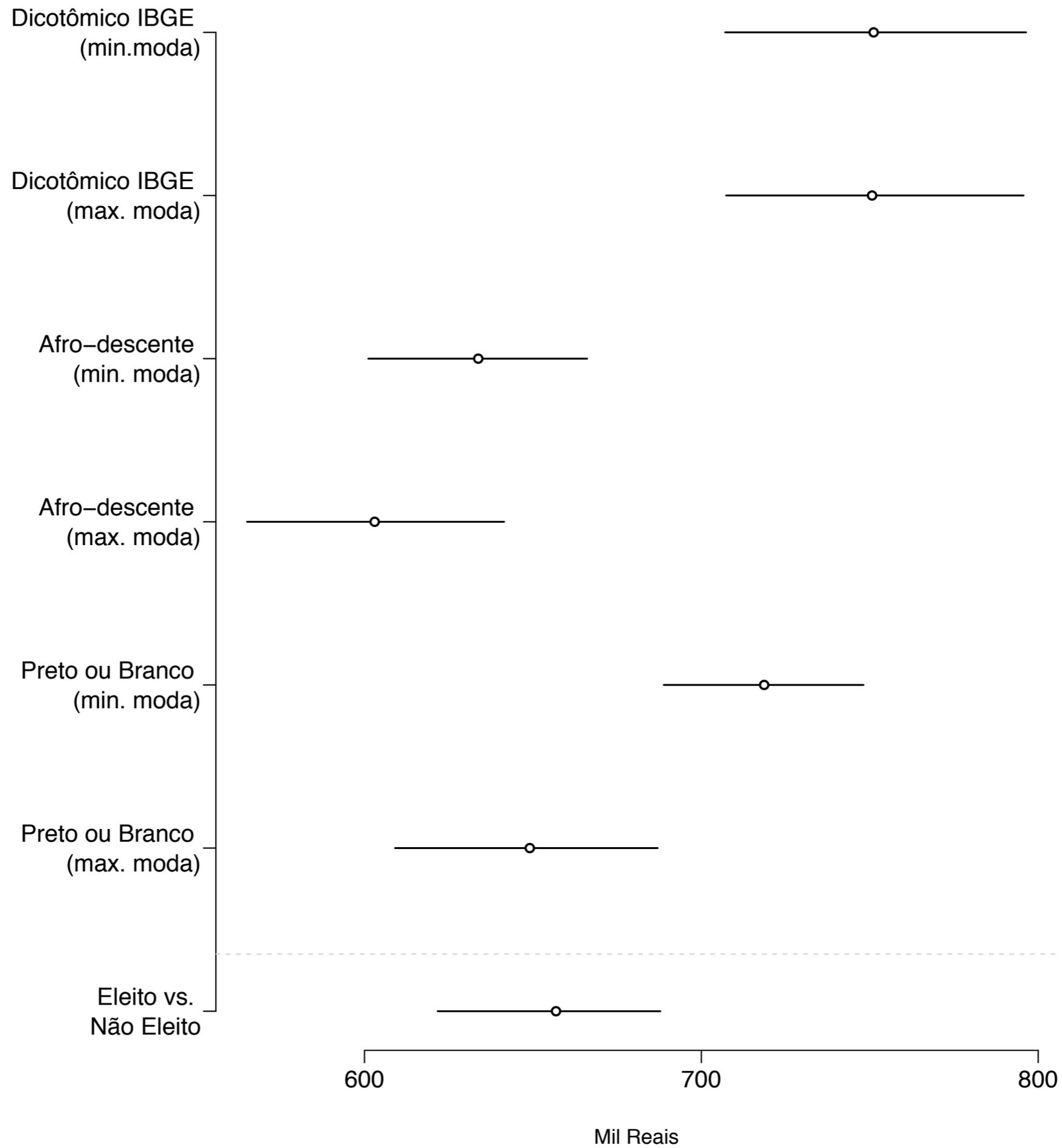
306.293,98 107.160,4 53.490,34 133.121,01 33.908,27

Média geral: **216.040,6**
Média não eleitos: **104.966,9**
Média dos eleitos: **1.212.406,00**

Receitas (2008 e 2010)



Bens Declarados (2008 e 2010)



- Encontramos que candidatos brancos tem, em média, muito mais recursos do que candidatos não-brancos (pretos, pardos, indígenas e amarelos).
- Essa desigualdade de recursos está tanto nos bens dos candidatos quanto nas receitas de campanha (tanto por recursos via partido quanto por doações de pessoas jurídicas).

O que fazer?

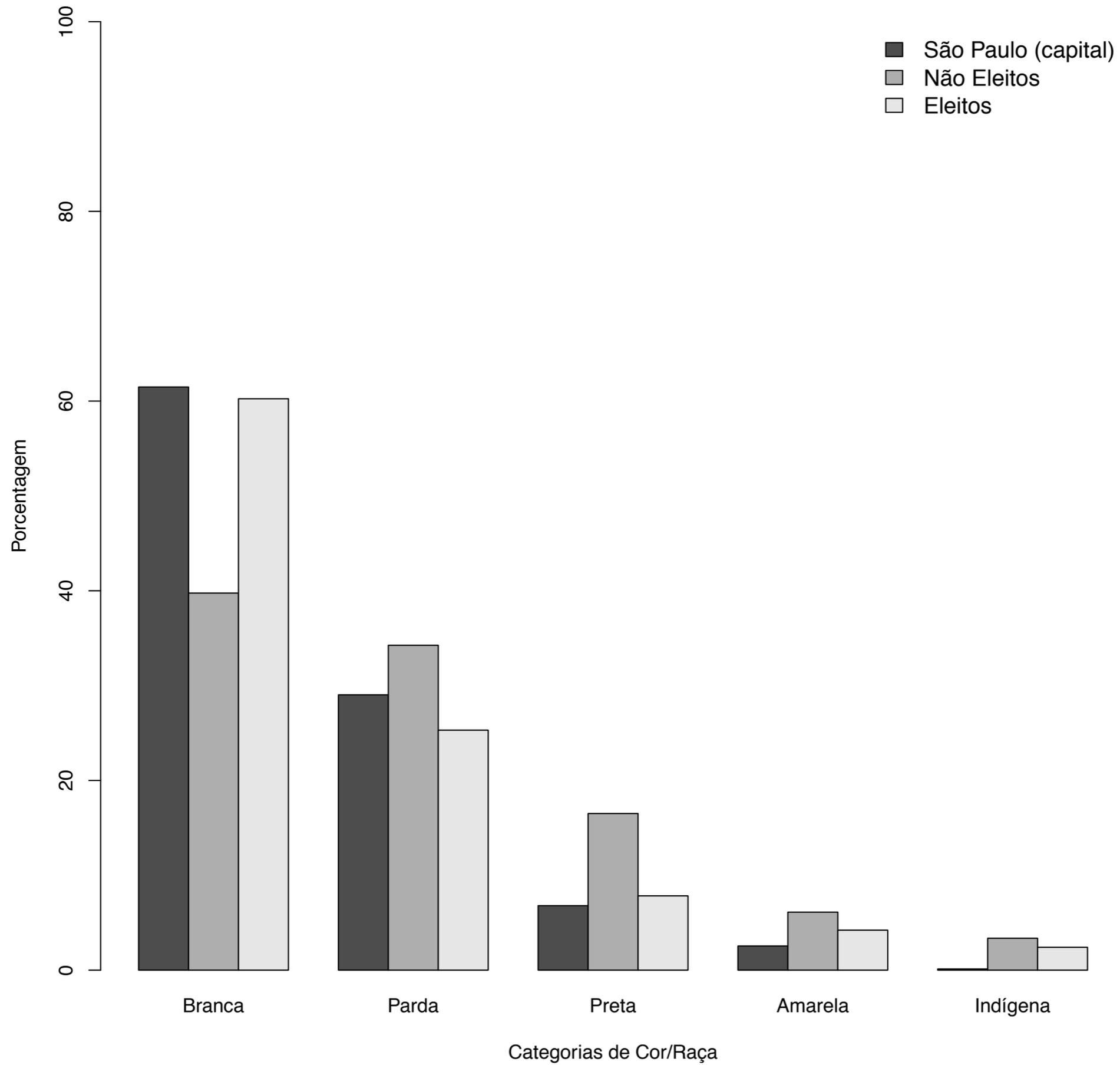
- Em primeiro lugar, é preciso responder: O que queremos? Qual a demanda?
- Em segundo lugar, é necessário definir o mecanismo para se atingir essa demanda.
- PEC 116/2011 e PEC 320/2013.
- Proposta alternativas.

- Cenário curioso: sem clivagens raciais ou étnicas politizadas como em outros países, mas com desigualdades raciais marcantes.
- Texto disponível em: <http://goo.gl/eDtYCQ> (este trabalho foi feito em co-autoria com Thad Dunning, University of California, Berkeley).

Slides Extras

- Proposta de emenda constitucional 116/2011 (Luiz Alberto, PT/BA) <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetrmitacao?idProposicao=529275>
- Proposta de emenda constitucional 320/2013 (Nilmário Miranda, PT/MG): <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetrmitacao?idProposicao=594512>

Câmara Municipal de São Paulo (2008)



Eleições de 2008



Eleições de 2010

